

TECHNI bus

ANO 5 • NÚMERO 31 • JUNHO/96 • R\$ 5,00

ENTREVISTA
Assis Gurgacz
conta como chegou
a mil ônibus

SALVADOR
Cartão inteligente
para conter evasão

COMPUTADOR DE BORDO
IBM faz lançamento
mundial no Brasil

Scania promove o ônibus

**A nova fábrica em São Bernardo do Campo, SP,
exclusiva para chassis de ônibus, atenderá
o mercado brasileiro e toda a América Latina**



Viação Caprioli:
6 décadas
em família



Chegou Blue Bird. O computador que controla o destino da sua frota 2



O Blue Bird proporciona análises completas das viagens.

só das informações, como também dos veículos, motoristas e, principalmente, dos passageiros transportados.

O Blue Bird fornece informações precisas e invioláveis.

A IBM acaba de lançar o computador de bordo que registra tudo o que acontece na sua frota: o Blue Bird.

Ele reduz consideravelmente seus custos em relação ao combustível e manutenção dos veículos (pneus, óleo, lona, embreagem, etc), tem proteção contra fraudes e garante a segurança não

registrando todos os dados de uma viagem, como velocidade, tempo em que o veículo ficou parado, rotação do motor, temperatura do ar-condicionado, controle de catraca e muitas outras funções, que você pode optar dependendo das suas necessidades, trazendo total controle para o seu negócio.

Além disso, você ganha tempo. Através da comunicação por radiofrequência, o Blue Bird é o único que faz a coleta de dados automaticamente quando o veículo estiver se aproximando da sua empresa.

Para saber informações detalhadas sobre tudo o que acontece com sua frota, você precisa do Blue Bird.

E, para saber informações detalhadas sobre o Blue Bird, ou



O Blue Bird possui tamanho reduzido, é de fácil instalação e você pode adquiri-lo através de leasing ou financiamento.

r de bordo 4 horas por dia.

receber o contato de um Revendedor Autorizado IBM, você só precisa preencher o cupom ao lado e enviá-lo pelo fax 0800-133426. Se preferir, ligue para o IBM Direto: 0800-111426 ramal 340.

Ligue já, de segunda a sexta, dias úteis, das 8h30 às 18h.

IBM Direto

0800-111426 r.340



Soluções para um mundo pequeno.

- SIM**, desejo receber mais informações sobre todos os benefícios que o Blue Bird pode proporcionar.
- SIM**, desejo receber mais informações e um contato de um Revendedor Autorizado IBM.
- Não necessito** receber agora mais informações sobre o Blue Bird, e sim nos próximos _____ meses.
- Nome: _____
- Empresa: _____
- Cargo: _____
- Endereço: _____
- _____ Cidade: _____
- Estado: _____ CEP: _____
- Telefone: (_____) _____ Fax: (_____) _____
- Nº de veículos da frota: _____
- Tipo de veículo: ônibus caminhão outros _____

TE 1

Preencha e envie este cupom para o fax 0800-133426.



Alpha: o futuro visto de frente

A carroceria Alpha foi desenvolvida na trilha da modernidade. A partir de consultas feitas aos clientes, os técnicos da CAIO detectaram as necessidades práticas dos operadores. Com os dados colhidos nas garagens, a engenharia experimental, contando com a ajuda da informática, desenvolveu um produto que em síntese nasce sob o signo da engenharia simultânea.

Design limpo e arredondado

A carroceria Alpha quebra a rigidez das linhas duras e facilita a limpeza e manutenção.

Maior visibilidade

O motorista tem maior visibilidade e segurança.

Piso em duas opções

Chapa de alumínio xadrez (lavrada) e compensado naval revestido de passadeira preta lisa com estrias de alumínio no corredor ou opcionalmente revestido com borrachão.

Pára-brisa

Com duas opções: bipartido ou inteiriço

Poltronas

Poltronas totalmente estofadas ou em concha de polipropileno, opcionalmente com assento e encostos estofados



Portas de vidro inteiriço

As portas, de 800 mm ou 1.240 mm de vão, trazem vidros na parte superior e inferior.

Traseira facilita a reposição

Peça em fibra de vidro no processo RTM que facilita limpeza e lavagem - não existe perfis externos ou cavidades





FILIADA AO

Ano 5 - nº 31 - junho/96

Diretores

Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor

Ariverson Feltrin

Editor Assistente

Eduardo Alberto C. Ribeiro

Redatores

Carmen Lígia Torres

Arte

Eduardo de Gagnani Jr. (Editor)
Alexandre Batista (Sub-editor)
Daniel Lamano da Costa (Assistente)

Fotografia

Paulo Igarashi

Jornalista Responsável

Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria

Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade

Mitugi Oi
Izaura A. do Nascimento

Departamento de Marketing

Fernanda Lobo

Departamento Comercial

Mônica B. Barcellos
João Teixeira
Carlos A. B. Criscuolo
Vito Cardaci Neto
Margareth Oliveira (Secretária)

Circulação

Claudio Alves de Oliveira (Gerente)

Representante R. de Janeiro

Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532.1922

Representante Paraná e Sta. Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222.1766

Representante R. Grande do Sul

Ivano Casagrande
Tel.: (051) 224.9746

Redação, Administração, Publicidade

Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel: (011) 862.0277 (Sequencial)
Fax: (011) 862.4630 (Redação), 825.6869

Tiragem

10.000 exemplares

Periodicidade

Circula a cada 45 dias

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.

Technibus Editora Ltda.

CGC 65.633.232/0001-22
Registro Juceesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço: R\$ 5,00

Assinatura (revista Technibus)

Anual: R\$ 40,00 (8 edições)
Exterior: US\$ 80,00 (8 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. no Brasil, em cheque nominal.

Circula no mês subsequente ao de capa

ÍNDICE

SCANIA DÁ A PARTIDA - Maior mercado mundial de ônibus da marca sueca, o Brasil ganhou fábrica exclusiva para chassis, iniciativa que garante maiores volumes, flexibilidade e agilidade **16**

TRÓLEBUS: REFORMA EM BOA HORA - Com muita determinação, Eletrobus viabiliza programa de restauração de ônibus elétricos. O programa prevê reformas num total de 285 unidades **21**

O CRESCIMENTO DE ASSIS GURGACZ - Entrevista com o empresário que em pouco mais de três décadas já acumula uma frota superior a mil ônibus que operam em várias cidades brasileiras e estrangeiras **28**

CIFERAL FORTALECE ÁREA COMERCIAL - Após a privatização, a encarregadora Ciferal dá prosseguimento à reestruturação com a contratação de reforços para sua equipe de vendas **30**

SALVADOR TEM BILHETAGEM AUTOMATIZADA - Sindicato das empresas de transportes da capital baiana decide adotar cartão inteligente para, entre outras funções, conter a evasão de receita **33**

O COMPUTADOR IBM - Empresa faz no Brasil lançamento mundial do computador de bordo Blue Bird, capaz de funcionar 24 horas por dia sob as mais severas condições de temperatura, umidade e trepidação **39**

TRANS SYSTEM FACILITA CÁLCULO DE CUSTO - Agora, o frotista poderá saber quanto cobrar por uma viagem, um fretamento, entre outros serviços, através de uma maneira rápida, eficiente e precisa **42**

MANUTENÇÃO DE BATERIAS - Eletrokar agrega à venda também a manutenção em parceria com frotistas de ônibus. O resultado é uma maior vida não só das baterias como também dos componentes elétricos dos veículos **44**



VIAÇÃO CAPRIOLI - Empresa fundada na década de 30 pretende manter o perfil familiar e preparar um ambiente afetuoso e tranquilo para os seus sucessores

Seções

CARTAS 6 PONTO DE VISTA 7 PANORAMA 8 DICAS 46 CONJUNTURA 49 OPINIÃO 50

Estamos interligados com a *Internet*.
Envie sua mensagem eletrônica ao nosso E-mail:
transporte@ibm.net

CARTAS

Pioneiros do Transporte

Lendo a reportagem que essa publicação especializada nos dedicou no seu nº 29, de março do corrente ano, pela efeméride dos 50 anos de vôo da Águia Branca, o presente palpitou com o passado de lutas e glórias, aflorando-nos o sentimento de que participamos, ativa e efetivamente, na edificação de nossa comunidade e de nossa pátria. É o sentimento do dever cumprido como homem, cidadão e patriota.

Muito obrigado, em meu nome pessoal e de toda a família Águia Branca, por nos honrar, nas páginas desse mensário do ônibus, com a abertura da série Pioneiros do Transporte.

AYLMER CHIEPPE
Presidente
Águia Branca
Cariacica, ES.

Cartas ao editor devem ser enviadas para Technibus - Av. Marquês de S. Vicente, 10, CEP 01139-000, Barra Funda, São Paulo, Fax: (011) 826-6120.

Por razões de espaço ou clareza, as cartas poderão ser publicadas em forma reduzida. As cartas devem ser assinadas e trazer endereço e o telefone do autor.

Monobloco

Como leitor desta conceituada revista, foi com grande surpresa que tomei conhecimento, através da matéria "A Força Brasileira", publicada no Anuário do Ônibus' 96, da desativação pela Mercedes-Benz da produção dos ônibus monobloco até o final de 1996.

Tenho certeza que para muitas empresas de ônibus, do setor urbano como também rodoviário, o monobloco Mercedes foi a alavanca e a base de sustentação de resultados favoráveis durante muitos anos.

Quanto ao segmento urbano, penso que o monobloco começou a dar sinais de desgaste, quando do lançamento do O-371, que tinha tudo para dar certo e acho que não "emplacou" num mercado cada vez mais competitivo.

Quanto ao segmento rodoviário, de curtas e médias distâncias, considero que o monobloco Mercedes é ainda o produto ideal. Embora não se tenha o conforto de uma carroceria "artesanalmente" fabricada, o monobloco passa uma sensação de agilidade, de facilidade

de de manobrar em pequenos espaços.

Numa avaliação final, acho que a desativação dos ônibus monobloco foi uma decisão até certo ponto aceitável e acertada para o setor urbano. Mas quanto ao setor rodoviário, foi uma decisão que deveria ser revista, e que se concretizada vai deixar muito presidente de empresa fabricante de carroceria de ônibus rindo à toa.

GIL GRECO VILLANI
São Paulo, SP.

Empresas gaúchas

Quero parabenizar pelo belíssimo lançamento encartado na última revista que recebi sobre os pioneiros do transporte. Gostaria de ver reportagens sobre empresas gaúchas como Ouro e Prata, Planalto, Unesul, Helios, etc.

Se possível, peço que publiquem meu endereço, para que outros interessados por ônibus me escrevam.

LAURO ROBERTO SILVA BARRETO
Rua Venâncio Aires, 762, Bairro Niterói,
92110-000 Canoas, RS.

AGORA A CAIO E A DRIVEWAY RODAM EM UMA SÓ DIREÇÃO



Para comemorar seus 50 anos, a CAIO dá mais um passo na direção certa apresentando seu mais novo fornecedor. DRIVEWAY. Há mais de 44 anos no mercado automotivo, a DRIVEWAY fabrica peças originais que são testadas e aprovadas por rígidas normas de controle de qualidade. Nada melhor do que estar por dentro de quem possui anos de estrada.

Agora com certeza ninguém vai ficar parado. Boa viagem.



CAIO 50
TRADIÇÃO EM TRANSPORTES

ANOS

Propaganda enganosa

A prefeitura de São Paulo perdeu uma ótima oportunidade de marcar outro belo gol de placa nos serviços de transportes coletivos. É bom dizer: o prefeito Paulo Maluf, um político de sete fôlegos, que nunca desiste de sua ambição maior, a presidência da República, foi o autor do desmonte da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, CMTC, uma das maiores estatais do gênero no mundo. Tinha perto de 27 mil empregados e uma frota superior a 3 mil ônibus.

A CMTC sumiu. Obra de Maluf. É bom esclarecer isso para não se imaginar que as críticas deste Ponto de Vista sejam pessoais.

O fato é o seguinte: o governo Maluf anunciou um programa de construção de



16 corredores exclusivos de ônibus em São Paulo, uma obra que, conjugada com a compra de 1.353 ônibus articulados, somaria R\$ 1 bilhão em investimentos.

Technibus anunciou na edição nº 23. Por isso, tem obrigação de prestar contas aos leitores. Passado um ano do anúncio, o que se vê às vésperas de Maluf deixar o cargo de prefeito?

Canteiros de obras, sim, mas concentrados em construções parciais de dois corredores novos e em reformas de dois corredores já existentes (Santo Amaro e Vila Nova Cachoeirinha; na foto, obras na avenida Marquês de São Vicente, neste último corredor), feitos por seus antecessores. Pode-se dizer: Maluf agiu com raro espírito público ao optar por investir numa obra de terceiros, que lhe traz dividendos políticos duvidosos. Mas, cabe outra leitura: assumiu uma paternidade enganosa ao anunciar em comerciais de televisão um programa de melhoria do transporte coletivo em São Paulo, ação que seu governo pouco avançou, infelizmente.

O problema no Brasil é o pouco caso que os políticos fazem do transporte por ônibus. Eles sonham com o metrô, uma alternativa ideal, mas caríssima, desprezam o ônibus e acabam, no final de seus mandatos, estimulando o transporte individual, o automóvel, definido pelo governador do Paraná, Jaime Lerner, como a "sogra mecanizada", que deve ser tratada com muito respeito, mas com pouco espaço.

O editor

São Luiz aprova caixa automática

A São Luiz Viação, operadora do sistema regular urbano do município de São Paulo, testou e aprovou a caixa de câmbio automática da Allison. Há cinco meses rodando em um Mercedes-Benz 1620, a caixa automática aliviou sensivelmente o motorista do veículo, a ponto de o carro ter tido índice de acidente zero nesse tempo todo. Além disso, o gerente de manutenção da São Luiz, Gerson Pinto, informa que a economia com manutenção é grande, compensando muito o investimento inicial feito no equipamento. Com garantia do fabricante para 400 mil km e sem os inconvenientes da embreagem como um todo, o novo equipamento começa a ganhar espaço na São Luiz, dona de uma frota de 300 veículos. Mais 25 veículos estão sendo incorporados à frota com o equi-



pamento, sendo 25 articulados, para rodar nos corredores paulistanos – plataforma Mercedes-Benz UPA e carroceria Alpha, Caio –, e mais 10 Mercedes-Benz 1620, também com carroceria Alpha.

Gegelec investe R\$ 3 milhões

A Gegelec Engenharia, multinacional de origem francesa, fortaleceu sua estrutura no Brasil, incorporando duas outras empresas das quais tinha, até então, participações acionárias. Trouxe para baixo de seu "guarda-chuva" administrativo a empresa CBB Instrumentação e Controle e a divisão de automação industrial da Orteng. Dessa maneira, ela passa a responder diretamente ao mercado em sua área de atuação – soluções integradas e serviços especializados –, que compreende os campos de energia elétrica, automação e instrumentação para os setores de concessionárias elétricas, indústria, transportes, infra-estrutura e predial.

A reestruturação da filial brasileira representou um investimento de R\$ 3 milhões, incluindo participações acionárias dos sócios brasileiros e investimento em formação de pessoal e implantação de estruturas adequadas aos serviços.

A Gegelec passa a ter, no país, 300 funcionários e estima faturar, este ano, R\$ 50 milhões, com vendas da ordem de R\$ 75 milhões. Em nível mundial, a Gegelec está negociando a incorporação do Departamento de Automação Industrial da AEG, chamado de AAT, com faturamento anual de US\$ 1 bilhão. Dessa forma, a Gegelec consolida sua posição como maior empreendedora elétrica na Europa.

Masterbus é novamente a primeira em qualidade

A operadora Masterbus, do sistema regular de transporte por ônibus paulistano, é novamente a primeira colocada na classificação do segundo ciclo do Programa de Qualidade dos Transportes Urbanos, promovido pela São Paulo Transportes.

O primeiro ciclo, com avaliação ocorrida no período de maio a outubro de 1995, a transportadora também obteve o maior número de pontos em todos os lotes de linhas de sua responsabilidade.

A pontuação das transportadoras subiu nesse segundo ciclo, em relação ao anterior. A primeira colocada havia alcançado essa posição com um total de 867 pontos. Agora, o topo da classificação se deu com 1.205,5 pontos, sendo

que a décima colocada, a Viação Santa Brígida, teve 1.010,5 pontos. O programa avalia o nível de satisfação dos usuários, por meio de uma pesquisa de opinião, o cumprimento da frota e viagens programadas e ainda faz uma avaliação da gestão de qualidade total, com base em critérios simplificados do Prêmio Nacional de Qualidade, desenvolvidos especialmente para esse programa.

De modo geral, os resultados obtidos, segundo a São Paulo Transportes, "têm revelado o interesse das empresas no aprimoramento de sua imagem perante seus clientes, os passageiros e o poder público, bem como na obtenção da melhoria da produtividade".

Casa do Ônibus lança reforma programada

A Casa do Ônibus, sediada em Porto Alegre, RS, está lançando a reforma programada, uma modalidade de consórcio cujo bem a ser adquirido é a recuperação de ônibus. O consórcio prevê consertos, alterações estruturais de encarroçamento e instalação de equipamentos de conforto, como bar, geladeiras, banheiros, calefação, vídeo, som, entre outros itens.

Com planos de até 50 meses e reajustes que acompanham a variação dos preços, o sistema atende a ônibus rodoviários, urbanos e microônibus de qualquer marca ou modelo. O consórcio será administrado pela Etges Administradora de Consórcio, de Santa Cruz, RS.

Comparação da classificação das empresas em relação ao primeiro ciclo

Colocação	Empresa	Nº de pontos	Colocação no 1º ciclo
1	Masterbus	1.205,5	1ª
2	Cidade Tiradentes	1.129,5	9ª
3	Transkuba	1.126,5	2ª
4	Tusa	1.056	4ª
5	Jabaquara	1.041,5	3ª
6	Penha-S. Miguel	1.037	6ª
7	Paratodos	1.035	5ª
8	Santo Estevam	1.031,5	17ª
9	São Paulo	1.028	12ª
10	Santa Brígida	1.010,5	19ª

Salvador utiliza marketing no sistema urbano

534-5000
 **LINHA DIRETA**
COM O USUÁRIO

A Ondina está 24 horas na linha para receber suas sugestões e reclamações. Anote o número do veículo, local e hora de ocorrência. Se quiser, deixe contato para ser informado sobre as providências tomadas.

Empresas de transporte urbano de Salvador continuam investindo para acabar com a evasão de receitas, prevista em quase 30% do total de passageiros pagantes do sistema. Além do sistema de controle eletrônico das gratuidades, a ser implantado até o início do segundo semestre, as empresas contrataram as empresas de marketing Mural Publicidade e Link para deflagração de campanhas educativas para o usuário do ônibus e para o motorista. A mensagem ao usuário é que, ao não pagar a passagem ou vender seu passe, ele incorre em crime e, ainda, prejudica o sistema.

Ao motorista é ensinada a importância de não dar "carona", porque o dinheiro do sistema poderá reverter em salário e benefícios para ele próprio.

Outro trabalho de marketing desenvolvido para as empresas baianas é o serviço de atendimento e linha direta com o usuário. As operadoras Transportes Ondina, Itapoan Transportes Triunfo, Transportes Verde Mar, Transportes Sol Ltda., Viação Rio Vermelho e Empresa Liberdade de Transportes estão recebendo aproximadamente dez ligações por dia de passageiros para dar sugestões ou fazer alguma reclamação sobre o serviço.

Campanhas educativas de trânsito, novos layouts para veículos, programas internos de educação e reformulações visuais de garagens são outras iniciativas que as operadoras estão implementando.

GENTE

■ José A. Fernandes Martins, presidente do Conselho Administrativo da Marcopolo e presidente da Fabus, entidade que reúne as encarroçadoras do país, foi eleito diretor do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Ciergs, com mandato de 1996 até 1999.



■ Danilo Rubini (foto) está à frente da direção comercial da Caio. Ele substituiu José Vendramini.

Porto Alegre mantém jornal para usuário

A Associação das Empresas de Transportes de Passageiros de Porto Alegre, ATP, está circulando um boletim informativo entre os usuários do sistema regular de transportes urbanos do município. Feito em papel jornal, com oito páginas e tiragem de 100 mil exemplares, periodicidade quinzenal, o boletim trata de assuntos de interesse geral, como orientações sobre segurança e saúde, informações sobre o transporte e também áreas de diversões, como palavras cruzadas. A distribuição é feita nas garagens das 16 transportadoras e dentro dos cerca de 1.500 ônibus que rodam pelas ruas da capital gaúcha.

Efeitos da globalização

Há alguns anos que se ouve uma profecia: no futuro, que não se previa quando, restariam apenas três fábricas de automóveis. Certamente, sobraram muito mais de três. A concentração come-

Escritório sobre rodas



Além das aplicações convencionais, um ônibus pode servir de elegante escritório, como fez a Carrocerias Nielson ao preparar seu modelo Jum Buss 360 T para a Empresa Chilena Tramaca, que presta serviços à Codelco, estatal chile-

na que cuida da exploração de cobre e recebe delegações de negociadores japoneses, europeus e americanos. Encarroçado sobre plataforma Mercedes-Benz O-400 RSE, o ônibus tem dois ambientes: o de passageiros, com 18 poltronas de luxo dotadas de cinto de segurança, e o setor

de serviço de bordo, com sanitário, cozinha, bar e sala de reuniões, equipada com mesa para dez lugares, televisão, vídeo, música, retroprojeter com telão, terminais de fax, telefone celular e mesa para secretária.

çou, primeiro, por onde havia mais competidores, o setor de autopeças, que marcha num processo avassalador de fusões e incorporações empurrado pela globalização da economia.

O objetivo de quem fica parece claro: ganha escala para produzir maior quantidade a menores preços em várias par-

tes do mundo. São inúmeros os exemplos. No Brasil, empresas de enorme tradição como Metal Leve, Molas Fabrini, Freios Bendix, entre várias outras, decidiram transferir suas ações para competidores globais.

É bom ou ruim? Resposta: é um fenômeno inevitável.

Congresso reúne empresários e magistrados



Com o objetivo de informar os empresários de transporte rodoviário por ônibus em relação à responsabilidade civil na atividade, e as mudanças jurídicas ocorridas com a promulgação da Constituição de 1988, o Setpesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo e o Cepesp – Centro de Estudos e Pesquisas do 1º Tribunal de Alçada Cível do Estado de São Paulo, realizaram o I Congresso sobre Responsabilidade Civil no Transporte Terrestre de Passageiros, entre os dias 24 e 26 de maio, em São Roque, interior de São Paulo.

A questão de maior relevância no

tema, segundo Isidoro Angélico, advogado especialista na área, é o julgamento do dano moral e sua reparação, que, antes de 1988, não era alvo preponderante nos processos de ações judiciais de indenização. "O crescimento das ações por danos morais tem surpreendido muitas empresas, que não estão, ainda, totalmente familiarizadas com a complexidade desse problema", analisa Isidoro Angélico.

Em suas palavras de abertura do encontro, Walter Lemes Soares, presidente da Abrati (entidade nacional das transportadoras) e do Setpesp (sindicato estadual das empresas), lembrou a "inse-

gurança" das partes envolvidas no tema, dada a falta de parâmetros legais que permitam "antever a expressão financeira de seus direitos e obrigações".

Contando com as palestras de importantes nomes do Judiciário, como o ministro José Carlos Moreira Alves e Sydney Sanches, ambos do Supremo Tribunal Federal, e ainda dos juizes José Rodrigues de Carvalho Netto, Carlos Alberto Bittar, Regis Castilho Barbosa e José Roberto dos Santos Bedaque, do 1º Tribunal de Alçada Cível de São Paulo, além do desembargador José Osório de Azevedo Junior, do Tribunal de Justiça, e do professor Vicente Greco Filho, da Faculdade de Direito da USP, o Congresso expôs a visão dos magistrados sobre Dano Moral e sua Reparação, Questões Processuais Relevantes na Ação da Indenização, e Responsabilidade Objetiva, Lei de Concessões e Transporte Benévolo.

Um dos grandes méritos do Congresso, segundo Dário Ferraz, um dos idealizadores do evento e diretor do Setpesp, foi a aproximação de empresários do setor e magistrados especializados no assunto da responsabilidade civil, que se mostraram interessados em colher informações e impressões de todo o setor. Na oportunidade, foram mostrados vídeos de cursos de treinamento e educação desenvolvidos nas transportadoras, com o intuito de divulgar a preocupação do setor com a qualidade do atendimento e a prestação de bons serviços.

O bom da Expobus



De 4 a 9 de novembro de 1996 o mundo do ônibus tem encontro marcado na quarta edição da Expobus, na cidade de São Paulo, agora incorporando o Pavilhão Verde, que se soma aos dois pavilhões utilizados em 1994.

A Expobus nasceu e cresceu da necessidade que as indústrias brasileiras ligadas ao setor de ônibus têm de mostrar seus produtos para um público for-

mado de ávidos compradores brasileiros e estrangeiros.

O ônibus é muito importante no Brasil. Na recente greve geral marcada para o último 21 de junho, a eficiência ou não do movimento dependia principalmente do comportamento dos ônibus. Motoristas e cobradores decidiram operar os ônibus, o que certamente contribuiu para tirar a força do movimento.

■ A prefeitura de Niterói preparou um sugestivo cartaz para conscientizar a população a usar o transporte coletivo. Sabe qual é a diferença entre um ônibus e 50 carros? A resposta: 50 carros transportam, em média, 70 pessoas, que viajariam num só ônibus.

■ A Ciferal terceirizou o trabalho de serigrafia: as carrocerias recebem o fundo normal nas cabines de pintura da empresa, depois entram os três aplicadores, empregados da Qualysilk (foto), que aplicam 100 adesivos (dez por carro) numa jornada de um turno.



CURTAS

Panorâmico



A bordo do Jum Buss 400 Panorâmico toda viagem é viagem de turismo.

Para desfrutar deste nível superior da viagem, agora você pode oferecer aos seus passageiros o prazer de sentir e ver a paisagem.

No Panorâmico, o salão de passageiros no **piso superior**, oferece muito mais conforto, mais espaço, baixo nível de ruídos e ampla visão panorâmica.

A cabine da tripulação fica no **piso inferior**, sob o salão de passageiros, com acomodações exclusivas e confortáveis, além de oferecer o melhor ângulo de visão da estrada.

No Jum Buss 400 **Panorâmico** toda viagem é viagem de turismo. Seus clientes vão adorar.



BUSSEAR
A MARCA DO ÔNIBUS
NIELSON

Tel: (047) 441-1133 Fax: (047) 441-1103 Joinville - SC - Brasil

Cometa com ar condicionado



A Viação Cometa está implantando um sistema de ar condicionado para seus ônibus-leitos. A experiência será feita em cerca de 20 ônibus. "Só na operação efetiva é que tiraremos conclusões definitivas", disse Arthur Mascioli.

O equipamento é um Thermo King Super D-3 de 110000 BTU. "É ar condicionado o ano todo. Se a temperatura externa estiver em 10 ou 35 graus positivos, ele mantém 22 graus dentro do ônibus. É um controle eletrônico", disse Mascioli. O equipamento escolhido pela empresa, segundo ele, custou "50% mais que o convencional".

O Thermo King Super D-3 é um sistema diferente do ar convencional: opera com reaquecimento e refrigeração simultaneamente. "O convencional só refrige-

ra", diz Paulo Lane, gerente de Engenharia da Thermo King.

Além da Viação Cometa, a empresa Penha, do grupo Itapemirim, está testando, há cerca de um ano, um equipamento D-3

em sua frota Mercedes-Benz O-400.

Mascioli acredita que na maior parte do ano, pelo menos nas linhas que a Cometa atua – regiões Sul e Sudeste – o passageiro não sente a necessidade de ar condicionado. "Só vai pagar o serviço com tarifa adicional – cerca de 30% a mais que a convencional – em épocas de forte calor".

O diretor da Viação Cometa estima em 220 kg a adição de peso por causa da instalação do equipamento de ar condicionado e seus agregados. Ainda assim, por causa da construção da carroceria integral em alumínio, um ônibus completo CMA, marca própria da empresa, de 13,20 m de comprimento e dois eixos, pesa em ordem de marcha menos de 11,5 t.

As primeiras vendas do Thor



A Engerauto, encarroçadora de ônibus comandada pelo empresário João Zarif, ampliou a gama de chassis que podem receber o modelo Thor, sua recém-lançada carroceria feita em aço-carbono e estrutura tubular. Está apresentando a Thor tipo Padron São Paulo sobre chassi Mercedes-Benz OF-1620 para demonstração na cidade de São Paulo. O veículo incorpora validador eletrônico (foto acima, à direita), uma das exigências da São Paulo Transporte.

Edson Ceccato, gerente comercial da

Engerauto, conta que até o final de junho a empresa já havia vendido as primeiras 17 carrocerias Thor, a saber: dez unidades para a empresa Axé de Salvador, sobre chassi Ford B16.18; quatro unidades (em cima de MB OF1620) para a Viação Rosa, de Tatuí, SP, cidade onde fica a fábrica da Engerauto; duas carrocerias para a Viação Beira Mar, de Mongaguá, SP, sobre chassi Ford. Uma unidade, encarroçada para fretamento (44 lugares) foi comercializada para a Transportadora Hollywood.

Biarticulado Volvo presente no Habitat II

A prefeitura de Curitiba e o governo do Paraná foram convidados a participar da conferência Habitat II, o maior evento do gênero no mundo, promovido pela Organização das Nações Unidas, ONU. O fato que motivou o convite foi o sistema inédito de transporte de Curitiba. Baseado na operação em rede, ele possibilita a integração, em vias exclusivas para ônibus, do embarque em nível por meio de estações-tubo e várias opções de linhas como interbairros, alimentadoras e expressas. O sistema é considerado muito eficiente e tem a vantagem de não contar com subsídios do governo.



Foto: Carlos Ruggli

O convite incluiu a solicitação para que a prefeitura e o governo paranaenses fizessem uma demonstração prática do modelo de transporte urbano de Curitiba, com a instalação de uma linha do biarticulado ligando o Centro de Convenções à área de exposições da Feira Internacional, em Istambul, Turquia (foto).

Solicitado a participar do evento, a Volvo do Brasil conseguiu um biarticulado de uma das empresas de transporte urbano de Curitiba. A Fábrica de Artefatos Metálicos, FAM, emprestou duas estações-tubo para possibilitar a operação de embarque e desembarque dos passageiros em nível.

Uma parceria com a Volvo, a Marco-polo, encarroçadora de ônibus, e a FAM, fabricante das estações-tubo, permitiu que o biarticulado e as estações fossem transportados para Istambul em um avião Antonov, fretado da Lufthansa. O embarque ocorreu em 27 de maio no aeroporto de Viracopos, em Campinas. Cinco pessoas da Volvo e da Urbanização de Curitiba S.A., Urbs, viajaram para acompanhar a operação do biarticulado em Istambul, que foi mostrado para o mundo como uma boa opção para transporte de massa nas grandes cidades.

Foto: Paulo Gerassi

A mais alta tecnologia e os menores custos operacionais



Se a sua empresa se preocupa com vantagens, nós podemos oferecer as 10 melhores:

- Único fabricante nacional com qualidade atestada pela ISO 9002
- Controle "inteligente" de temperatura - IntelligAIRE
- Sistema de "auto-diagnóstico" - Smart Controller
- Compressor THERMOKING - Capacidade, durabilidade e confiabilidade
- A mais completa linha de equipamentos
- "Gás ecológico" 134-a
- Completo estoque de peças originais para reposição Atendimento em até 24 horas
- Centro permanente de treinamento para usuários
- Atendimento técnico de fábrica pela chamada gratuita 0800-112202
- Definitivamente o melhor custo-benefício do mercado

Compressor THERMOKING X426.
Tamanho e capacidade certa para as reais necessidades dos veículos

- Menor peso
- Menor consumo de combustível
- Menor desgaste no motor e transmissão do ônibus
- Manutenção rápida, fácil e com menor custo



**Reconhecido mundialmente como o
melhor compressor para uso em transporte**